



CÓD: OP-084DZ-23
7908403546992

CONDE-PB
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDE
DO ESTADO DA PARAÍBA

Motorista Categoria “D”

EDITAL Nº 001/2023

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal	5
2. Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta	5
3. Estrutura textual: progressão temática, parágrafo, frase, oração, período, enunciado, pontuação, coesão e coerência	6
4. Variedade linguística, formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical, adequação comunicativa.	7
5. Norma culta: ortografia	11
6. Acentuação	12
7. Cargo do sinal indicativo de crase	13
8. Pontuação	13
9. Formação de palavras, prefixo, sufixo	16
10. Classes de palavras	18
11. Regência	24
12. Concordância nominal e verbal	25
13. Flexão verbal e nominal	27
14. Sintaxe de colocação.	32
15. Produção textual.	33
16. Semântica: sentido e cargo dos vocábulos; campos semânticos	36
17. Cargo de tempos e modos dos verbos em português	36
18. Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica	36
19. Morfologia: reconhecimento, cargo e sentido das classes gramaticais	38
20. Termos da oração. Processos de coordenação e subordinação	38
21. Transitividade e regência de nomes e verbos.	42
22. Padrões gerais de colocação pronominal no português	42
23. Estilística: figuras de linguagem.	42
24. Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo	46
25. Norma culta.	51

Matemática

1. Raciocínio lógico	57
2. Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros e racionais. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão	61
3. Resolução de problemas	67
4. Regra de três simples e porcentagem	69
5. Geometria básica	72
6. Sistema monetário brasileiro.	84
7. Noções de lógica.	86
8. Sistema de medidas: comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo.	86
9. Fundamentos de Estatística	88

Conhecimentos Gerais

1. Cultura geral: artes e literatura e suas vinculações histórico geográficas em nível nacional e internacional. (Fatos marcantes que formaram a história do local, do Brasil e do mundo).....	91
2. Atualidades (notícias divulgadas em jornais, revistas, televisão e internet nos últimos seis meses) domínio de tópicos relevantes da política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança	119
3. Descobertas e/ou inovações científicas na atualidade e seus respectivos impactos na sociedade contemporânea	119

Informática

1. Noções de Sistema Operacional: fundamentos e operação, organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas, arquitetura de computadores, procedimento de backup e recuperação contra desastres, sistemas operacionais modernos (Ubuntu Linux e Windows 11)	123
2. Aplicativos para Escritório: edição de textos, planilhas, apresentações, comunicações, banco de dados e demais programas (Microsoft Office e Google Workspace)	125
3. Rede de Computadores: fundamentos e conceitos básicos, ferramentas, aplicativos, endereçamento e procedimentos de Internet e Intranet. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, grupos de discussão, redes sociais, aplicativos de navegação (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome). Correio Eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (Email do Windows, Mozilla Thunderbird e similares)	132
4. Soluções de Comunicação: tecnologias, aplicativos de mensageria e comunicação (WhatsApp, Telegram, Skype, Discord, etc.)	139
5. Computação em Nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (IaaS, PaaS, SaaS), modelos de implementação, serviços e provedoras (Google, Amazon, Microsoft, etc.)	141
6. Segurança da Informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), aplicativos de segurança (antivírus, firewall, anti-spyware, etc.)	142

Conhecimentos Específicos Motorista Categoria “D”

1. Legislação de Trânsito: Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)	145
2. Lei Federal n.º 12.619 de 30 de abril de 2012	195
3. Lei Federal n.º 12.971 de 09 de maio de 2014	197
4. Lei Federal n.º 13.103 de 02 de março de 2015	198
5. Resoluções do CONTRAN pertinentes à condução de veículos	204
6. Funcionamento de veículos automotores: conhecimentos básicos de mecânica e de elétrica de automóveis; Manutenção de automóveis	204
7. Combustíveis; Manutenção preventiva de motores à diesel	210
8. Noções de segurança individual, coletiva e de instalações	216
9. Direção defensiva; Percepção de riscos; Comportamento seguro no trânsito	217
10. Noções de primeiros socorros	227
11. Respeito ao meio ambiente	234
12. Educação no trânsito	238
13. Tacógrafos: conceitos básicos	240
14. Responsabilidade civil e criminal dos operadores	241
15. Noções de sistema de rastreamento e gerenciamento de riscos	242
16. Noções de gestão de pneus	243
17. Manutenção preventiva de motores à diesel	246
18. Gestão de resíduos	247
19. Noções de ergonomia no transporte	253
20. Dicas de atendimento a pessoas com restrição de mobilidade	254

contra impurezas e contaminantes que podem comprometer seu funcionamento. Substituir esses filtros regularmente contribui para a eficiência do motor e evita problemas mais graves no futuro.

A inspeção do sistema de arrefecimento também é uma etapa importante na manutenção preventiva. Motores a diesel operam em temperaturas elevadas, e um sistema de arrefecimento eficiente é crucial para evitar o superaquecimento. A verificação do nível de líquido de arrefecimento, a inspeção de mangueiras e a limpeza de radiadores são ações preventivas que ajudam a garantir o bom funcionamento desse sistema.

Outro ponto de atenção na manutenção preventiva de motores a diesel é o sistema de injeção de combustível. Injetores limpos e calibrados são essenciais para um funcionamento eficiente e a economia de combustível. A limpeza regular dos injetores, a verificação da pressão de injeção e a manutenção do sistema de combustível são práticas que visam assegurar um desempenho ótimo do motor.

Além das atividades mencionadas, a manutenção preventiva de motores a diesel abrange a inspeção de correias, tensores, velas de pré-aquecimento e outros componentes críticos. A realização periódica de check-ups detalhados, aliada a um registro preciso das atividades de manutenção, permite antecipar problemas potenciais e evitar paradas não programadas.

A importância da manutenção preventiva vai além da eficiência operacional; ela tem um impacto direto na segurança do motorista, dos passageiros e de outros usuários das vias. Veículos em bom estado de conservação são menos propensos a falhas mecânicas, reduzindo o risco de acidentes e contribuindo para um trânsito mais seguro.

Com base no que vimos podemos concluir que, a manutenção preventiva de motores a diesel é um pilar fundamental para os motoristas profissionais. Investir tempo e recursos nesse tipo de cuidado não apenas preserva o investimento em veículos, mas também garante a segurança, a eficiência e a confiabilidade operacional. A educação continuada sobre práticas de manutenção e a conscientização sobre a importância desses procedimentos são aspectos-chave para a construção de uma cultura de segurança e responsabilidade no universo dos motoristas de veículos a diesel.

GESTÃO DE RESÍDUOS

A atual sociedade de consumo vem alterando de forma cada vez mais perigosa a biosfera. No capitalismo a função da natureza é exclusivamente de promover recursos, mas em contrapartida as consequências são extremamente negativas.

Do ponto de vista ambiental o mundo passa por uma série de modificações, devido a esse processo percebemos o fim do petróleo, escassez de água e aquecimento global, tudo isso fruto da sociedade industrial consumista.

O homem esquece que quando promove a destruição da natureza ele está se autodestruindo pois esse é parte integrante da natureza, esquece também que os elementos da natureza (hidrosfera, atmosfera, litosfera, animais, plantas entre outros) possui uma relação de interdependência.

A Hipótese Gaia, do grego “mãe Terra”, divindade que também recebia o nome de Gea, é uma nova visão de mundo, diz que a natureza poderá impor limitações à existência da vida humana no planeta.

Algumas das limitações podem ser percebidas, como o aquecimento global, ou efeito estufa, fenômeno que se caracteriza pelo aumento da temperatura média do planeta, provocando aumento dos níveis das águas oceânicas, além de mudanças climáticas com efeitos imprevisíveis.

Com base nestes problemas alguns grupos começaram a se preocupar, dando início a vários movimentos ambientalistas e o despertar da consciência ecológica, é lógico que isso não ocorre de forma homogênea nos governos das maiores potências, pois vários acordos são gerados, muitos não são cumpridos para não comprometer a prosperidade econômica.

Hoje existem muitos movimentos ambientalistas, em sua grande maioria se tratam de ONG's (Organizações não Governamentais), que lutam para preservar a natureza, dentre muitas podemos citar o Greenpeace, grupo de defesa ecológica, SOS MATA ATLÂNTICA e o Fundo Mundial para a Natureza, os movimentos em defesa surgiram principalmente a partir da década de 1960 e 1970.

Qual caminho seguir na preservação ambiental num mundo moderno em que não há maneiras de retroceder em condição de vida?

Primeiro é preciso um despertar da sociedade, que é o agente das questões ambientais, tanto positivas quanto negativas.

Atualmente existem várias correntes de pensamentos de preservação, o conservacionismo (consiste no pensamento de que a prioridade é a natureza com uma preocupação de conservação para as demais gerações), desenvolvimentismo ecológico (consiste no pensamento de que o mundo pode continuar crescendo economicamente de forma sustentável) e ecocapitalismo (corresponde ao pensamento capitalista de obter vantagens com as questões ambientais).

Em busca de soluções para os problemas ambientais são realizados, ocasionalmente, conferências, congressos, acordos para discutir as possíveis maneiras de solucionar ou pelo menos amenizar, alguns dos principais eventos mundiais estão o Rio 92, Protocolo de Quioto, Rio +10 e outras, além de outras discussões no campo acadêmico.

Em suma todos os questionamentos acerca dos problemas ambientais devem ser encarados de forma coletiva, pois não é só o poder governamental que deve ter compromisso, mas sim todos os cidadãos podem participar cada um fazendo sua parte.

PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Cuidar do meio ambiente em que vivemos é uma questão de sobrevivência e responsabilidade de todos. Nesse contexto se conscientizar da necessidade da mudança de comportamento para a preservação do meio ambiente e suas relações no trânsito é preciso objetivando, com isso, um bom convívio social entre as pessoas, condutores e demais participantes do sistema rodoviário.

Grande parte da população está preocupada com o que poderá acontecer com o nosso planeta. Os meios de comunicação não param de noticiar sobre o aquecimento global. Sabemos que o aquecimento global, como o próprio nome já diz, é a elevação da temperatura do planeta e não de uma pequena parte deste, e que tem como consequências desastrosas situações que estamos presenciando em várias partes da terra como: furacões, secas, extinção de animais e vegetais, derretimento dos polos.

Como vimos, são problemas que o homem não tem condições de enfrentar ou controlar se não tomar atitudes enérgicas. Pelo contrário, o que observamos e que há muitos anos o homem destrói o planeta desmatando, matando e poluindo. O homem é ganancioso e para alcançar seus objetivos não pensa no amanhã.

vel é inviável, pois essas medidas teriam um alto custo e limitariam a extração dos recursos naturais e de fontes de energia, diminuindo, assim, a produtividade e o desenvolvimento de suas economias.

TIPOS DE LIXO

O lixo gerado pelos diversos segmentos da sociedade pode ser classificado de acordo com sua composição (características físicas) e destino. Esta classificação é muito importante, pois facilita a coleta seletiva, reciclagem e definição do destino mais apropriado. Logo, são informações de muito valor para a preservação do meio ambiente e manutenção da saúde das pessoas.

Lixo orgânico



É o lixo derivado dos resíduos orgânicos. São gerados principalmente nas residências, restaurantes e estabelecimentos comerciais que atuam na área de alimentação. Devem ser separados dos outros tipos de lixo, pois são destinados, principalmente, aos aterros sanitários das cidades.

Exemplos: cascas de frutas e legumes; restos de verduras, de arroz e de feijão; restos de carnes e ovos.

Lixo reciclável



É todo lixo material que pode ser utilizado no processo de transformação de outros materiais ou na fabricação de matéria-prima. São gerados nas residências, comércios e indústrias. Devem ser separados e destinados a coleta seletiva. São usados por cooperativas e empresas de reciclagem. A separação para a reciclagem deste tipo de resíduo sólido é de extrema importância, pois além de gerar empregos e renda, também contribui para o meio ambiente. Isto ocorre, pois este lixo não vai gerar poluição em rios, solo e mar.

Exemplos: embalagens de plástico, papelão, potes de vidro, garrafas PET, jornais e revistas usadas e objetos de metal.

Lixo industrial



São os resíduos, principalmente sólidos, originários no processo de produção das indústrias. Geralmente é composto por sobras de matérias-primas, destinados à reciclagem ou reuso no processo industrial.

Exemplos: retalhos de tecido, sobras e retalhos de metal, embalagens de matéria-prima, sobras de vidro e etc.

Lixo hospitalar



São os resíduos originados em hospitais e clínicas médicas. São perigosos, pois podem apresentar contaminação e transmitir doenças para as pessoas que tiverem contato. Devem ser tratados segundo padrões estabelecidos, com todo cuidado possível. São destinados para empresas especializadas no tratamento deste tipo de lixo, onde geralmente são incinerados.

Exemplos: curativos, seringas e agulhas usadas, material cirúrgico usado, restos de medicamentos e até mesmo partes do corpo humano extraídos em procedimentos cirúrgicos.

Esse processo de separação tem sido uma das mais importantes alternativas para diminuir a poluição e ainda permitir a reciclagem de diversos tipos de materiais: plástico, vidro, papel, dentre outros.

Lembre-se que a reciclagem é uma forma sustentável de reaproveitamento de materiais usados que são transformados em novos. Assim, ela tem possibilitado a diminuição do acúmulo de lixo de diversas naturezas.

Fonte: https://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/tipos_lixo.htm

FORMAS DE UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO COMO MATÉRIA PRIMA

Um dos maiores desafios da sociedade, se tratando de evitar a degradação do meio ambiente e a contaminação dos mananciais de água e do solo, é a disposição de forma adequada dos resíduos industriais e urbanos.

A possibilidade de utilização de resíduo como matéria prima tem sido umas das principais fontes economicamente viáveis e ecologicamente corretas para algumas empresas que adotam a reciclagem ou a utilização de material reciclado no seu processo produtivo.

Há inúmeros negócios de sucesso atualmente que tem como principal fonte de matéria prima o resíduo industrial que outras empresas dispõem.

O mercado de resíduo tem se tornado uma oportunidade lucrativa para várias empresas, que encontram no seu resíduo uma fonte extra de lucro e que também atende a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Utilização de resíduo como matéria prima a partir da reciclagem

O que é reciclagem?

Reciclagem é um conjunto de técnicas cuja finalidade é aproveitar os resíduos e reintroduzi-los no ciclo de produção. A reciclagem de resíduos proporciona várias vantagens para as empresas em relação à utilização de matéria prima naturais: reduz o volume de extração de matérias primas, reduz o consumo de energia, emite menos poluentes e melhora a saúde e segurança da população.

A maior vantagem da reciclagem é a preservação dos recursos naturais, prolongando sua vida útil e reduzindo a destruição do meio ambiente. Em países desenvolvidos na Europa e na América do Norte, a reciclagem é vista pela iniciativa privada, como um mercado rentável.

Muitas empresas dessas nações investem em pesquisa e tecnologia para aumentar a qualidade do produto reciclado e proporcionar a maior eficiência do sistema produtivo. As principais razões que motivam estes países a reciclarem seus rejeitos industriais é o fato que as reservas de matérias primas naturais estão se esgotando e, também, devido ao aumento do volume de resíduos sólidos que degradam os recursos naturais.

Já no Brasil a reciclagem ainda não faz parte da cultura dos empresários e cidadãos. A utilização de resíduo como matéria prima ainda possui índices insignificantes em relação à quantidade produzida.

As indústrias plásticas, de papel e cerâmica se destacam na utilização de resíduos como matéria prima em seus processos de produção. Na indústria cerâmica a utilização de resíduo como matéria prima é possível por possuir elevado volume de produção que possibilita o consumo de grandes quantidades associada a características físicas e químicas da matéria prima utilizada.

O setor de fabricação de utilidades domésticas é o maior consumidor de reciclados de plástico no Brasil. A utilização de uma tonelada de aparas (papel e papelão reciclado) nas indústrias de papel evita o corte de 10 a 12 árvores, economiza insumos, especialmente água utilizada nos processos de produção a partir da celulose.

Abaixo listamos alguns exemplos de resíduos que podem ser reciclados e utilizados como matéria prima:

-Vidro: potes de alimentos (azeitonas, milho, requeijão, etc.), garrafas, frascos de medicamentos, cacos de vidro.

-Papel: jornais, revistas, folhetos, caixas de papelão, embalagens de papel.

-Metal: latas de alumínio, latas de aço, pregos, tampas, tubos de pasta, cobre, alumínio.

-Plástico: potes de plástico, garrafas PET, sacos plásticos, embalagens e sacolas de supermercado.

-Embalagens longa vida: de leite, de tomate, de sucos, etc.

Destinação final ambientalmente adequada de resíduos sólidos

Você sabe o que significa uma destinação correta de resíduos? A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) define que a destinação final ambientalmente adequada é a destinação que inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações, observando normas operacionais específicas de modo que evite danos ou risco à saúde e minimize os impactos ambientais. Leia mais no artigo: Você sabe a diferença entre destinação e disposição final?

A reciclagem tem sido adotada como uma iniciativa sustentável, sendo uma das principais formas de utilização do resíduo. Mas como as empresas que destinam seu resíduo para reciclagem podem se certificar que o resíduo chegou ao destino correto?

Uma delas é através do referido CDF (Certificado de Destinação Final), um documento que comprova o destino dos resíduos enviados. É uma prova importante para possíveis auditorias e para o atendimento ou manutenção da ISO 14001, (norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT referente ao Sistema de Gestão Ambiental).

O CDF serve também para o preenchimento dos relatórios de atividades exigido pelo IBAMA, bem como o inventário de resíduos.

A reutilização reduz o uso de matéria prima

A reutilização de resíduos também é uma forma de utilização do resíduo como matéria prima. A reutilização de resíduos prolonga a vida útil dos materiais. Produtos reutilizados devem possuir uma indicação de quantos ciclos de produção podem passar sem alterar suas características e qualidade.

Para o setor alimentício, durante a reutilização de certos produtos é necessário tratamento antes de sua reintegração no setor de produção.

O setor que mais reutiliza resíduo como matéria prima é o setor de embalagem.

em que o lixo é comprimido através de máquinas que diminuem seu volume. Com o trabalho de um trator, o lixo é empurrado, espalhado e amassado sobre o solo (compactação), sendo posteriormente coberto por uma camada de areia, minimizando odores, evitando incêndios e impedindo a proliferação de insetos e roedores. A compactação tem como objetivo reduzir a área disponível prolongando a vida útil do aterro ao mesmo tempo em que o propicia a firmeza do terreno possibilitando seu uso futuro para outros fins.

Resíduos líquidos

Resíduos líquidos são geralmente provenientes de atividades industriais ou domésticas e muitas vezes contêm elementos tóxicos que acabam sendo lançados no meio ambiente. Por isso, é importante conhecer os procedimentos corretos para gerenciamento e descarte destes resíduos, já que eles podem causar danos ao solo, plantas, água e animais.

A própria natureza tem a capacidade de decompor a matéria orgânica presente nas águas, porém no caso do esgoto, que é um efluente produzido em grande quantidade, é fundamental que o seu tratamento seja realizado em uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que reproduz o processo da natureza de forma mais rápida e eficaz.

O gerenciamento correto é muito importante, pois os resíduos líquidos serão devolvidos a natureza e, para que não causem danos ambientais ou à saúde humana, devem ser devidamente tratados a fim de se remover ao máximo suas impurezas.

O descarte de resíduos líquidos na natureza deve obedecer à resolução 20/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que classifica os tipos de efluente e o seu destino mais adequado, chamados de corpos de água.

Segundo a classificação, os efluentes devem ser lançados nos corpos de água quando estiverem tão limpos ou mais quanto o seu destino, que geralmente são os rios. Os corpos de água que fornecem água para abastecimento têm uma classificação especial, por isso eles nunca devem receber efluentes, ainda que tratados.

O tratamento dos resíduos líquidos de origem doméstica normalmente passa por um processo de quatro ou cinco etapas. Basicamente, uma ETE faz a remoção de sujeiras sólidas e visíveis, como garrafas, latas e objetos.

Em seguida são retidas a areia e terra contidas no volume líquido e é feita a sedimentação das partículas em suspensão, que formam um lodo acumulado no fundo do decantador. Esse lodo é encaminhado para outro processo de tratamento para ser usado como adubo ou na geração de energia.

Por fim, as outras duas etapas do processo são para diminuir a carga poluidora do esgoto. Com a ajuda de microrganismos que se alimentam da matéria orgânica, eles são os responsáveis pela grande redução da carga poluidora do esgoto. Nessa fase, cerca de 90% das impurezas são eliminadas.

A água resultante deste tratamento é imprópria para consumo, mas pode ser reutilizada na limpeza de ruas ou para regar plantas e jardins. O processo de gerenciamento é caro e demorado, mas traz bons resultados quando consideramos as consequências do seu lançamento nos rios se não fosse o tratamento.

O gerenciamento e descarte de resíduos líquidos provenientes das indústrias é um processo mais complexo e, portanto, mais caro. Algumas fábricas e indústrias geram resíduos líquidos químico-tóxicos com elementos como ácidos, cianetos, metais pesados e emulsões oleosas.

Considerando as diferentes atividades industriais e processos de produção realizados por elas, entendemos que existem diversos tipos de efluentes industriais com diferentes composições físicas, químicas e biológicas.

Dessa forma, os níveis de impacto desses resíduos líquidos sobre o meio ambiente também é variante. De um modo geral, as indústrias devem ser mantidas sob um rígido controle de identificação e tratamento adequado de seus efluentes.

A disponibilização de um sistema de gerenciamento, tratamento ou condicionamento dos resíduos industriais que serão depositados na natureza é de responsabilidade da própria indústria.

Quando não realizado corretamente, o descarte de resíduos líquidos afeta a composição do meio ambiente, contaminando o solo e a água, ou seja, ameaçando a própria existência humana.

NOÇÕES DE ERGONOMIA NO TRANSPORTE

A incorporação de noções avançadas de ergonomia no contexto do transporte é uma prática essencial para motoristas, dada a natureza desafiadora e muitas vezes desgastante dessa profissão. A ergonomia, que visa adaptar o ambiente de trabalho às características físicas e psicológicas do trabalhador, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, segurança e bem-estar dos motoristas durante suas jornadas nas estradas.

A ergonomia no transporte abrange uma variedade de aspectos, desde o design do veículo até a disposição dos elementos no interior da cabine. Um dos pontos cruciais é o projeto do assento do motorista, que deve proporcionar conforto e suporte adequados para minimizar a fadiga e prevenir problemas de saúde relacionados à postura. Além disso, a posição dos pedais, volante e demais controles deve ser cuidadosamente ajustada para garantir uma operação eficiente e sem causar desconforto físico ao condutor.

Outro fator relevante é o arranjo dos instrumentos e painéis de controle na cabine. A disposição intuitiva desses elementos contribui para uma interação mais fácil e segura por parte do motorista, reduzindo a carga cognitiva e melhorando a atenção às condições de tráfego. A iluminação interna e os recursos de visibilidade também desempenham um papel crucial na ergonomia, assegurando que o motorista possa realizar suas tarefas de forma eficaz, mesmo em condições adversas.

Além do ambiente físico, a ergonomia no transporte considera as demandas psicológicas do trabalho do motorista. Jornadas longas, isolamento social e a pressão constante para cumprir prazos podem resultar em estresse e fadiga mental. Nesse sentido, estratégias para promover pausas regulares, intervalos para descanso e ações que incentivem a saúde mental são componentes essenciais das noções de ergonomia aplicadas aos motoristas.

A tecnologia também desempenha um papel cada vez mais relevante na ergonomia no transporte. Sistemas de assistência ao motorista, como controle de cruzeiro adaptativo e alertas de mudança de faixa, são desenvolvidos com foco na segurança e na redução do esforço exigido do condutor. Além disso, a integração de dispositivos de comunicação e entretenimento na cabine busca proporcionar uma experiência mais agradável e menos estressante ao motorista durante as longas jornadas.

A aplicação de noções de ergonomia não apenas beneficia a saúde e o bem-estar dos motoristas, mas também tem um impacto direto na segurança viária. Motoristas mais confortáveis, alertas e

mos conduzindo um veículo. Quando emocionalmente abalados, muitos se transformam completamente, podendo gerar riscos a si mesmos e às pessoas ao seu redor.

Várias situações de violência no trânsito são oriundas de fatos, como uma fechada de um veículo, por exemplo, servindo de estopim para uma violência física, com consequências terríveis. Nestes casos, o ideal é manter a calma e não aceitar as provocações, evitando atritos e um possível final doloroso.

A todo esse cenário, chamamos de relacionamento interpessoal, envolvendo o indivíduo, o grupo, a sociedade e suas relações com o meio. Como construímos tudo que está a nossa volta, tornamo-nos, também, responsáveis por nossos atos. Por tanto, é necessário refletir sobre o comportamento solidário no trânsito.

Comportamento no trânsito.

Observando o comportamento de motoristas no trânsito é possível resumi-los em 3 tipos básicos:

- Cautelosos: aqueles que nas vias respeitam as regras, normas, o espaço dos outros e também o trânsito;
- Donos do mundo: os briguentos, agitados, reclamões, insuportáveis. Agem como se os outros motoristas não soubessem nada, achando que tudo gira em torno deles;
- Comportamentos mascarados: pessoas que parecem adequadas no trabalho ou em família, mas no trânsito, diante de um instrumento sob o seu controle direto, tendem a revelar comportamentos agressivos, como se conseguissem se posicionar individualmente nessa situação.

Agora, pare, pense e reflita: que tipo de comportamento você acredita que reproduz no trânsito?

É preciso ter cuidado, pois muitas vezes, o veículo transforma-se em objeto de poder e autoafirmação, necessidade que surge, em muitos casos, para compensar inseguranças ou sentimentos de inadequação e de inferioridade.

Mudanças, como deixar um motorista entrar na sua frente no cruzamento quando este estiver parado, respeitar as sinalizações, dirigir com cautela e tranquilidade, dentre outras, são algumas atitudes que fazem diferença e nos ajudam a preservar o nosso bem mais precioso: a vida.

É função do motorista transmitir segurança e tranquilidade aos seus passageiros para que ninguém se exponha à riscos e perigos no trânsito.

Relações humanas

A maior barreira para o relacionamento interpessoal é a nossa tendência para julgar, apreciar, aprovar ou desaprovar o comportamento das outras pessoas. Nós sempre pensamos a partir do nosso próprio ponto de vista e esquecemos que outras pessoas podem ter pontos de vista distintos.

A base para desenvolver uma boa relação com amigos, familiares, passageiros dos ônibus ou colegas de trabalho é respeitar cada um e entender que embora iguais cada um se comporta de uma forma distinta, trazendo consigo diferentes necessidades.

Comunicação interpessoal

Você consegue imaginar uma sociedade sem a comunicação?

Não, pois é através do diálogo com o outro que ampliamos nossas percepções e permitimos que aconteça o processo de transformação.

A palavra comunicar significa tornar comum, ou seja, trocar informações, partilhar ideias, sentimentos, experiências, crenças e valores. Todo ser humano tem a capacidade de se comunicar; no entanto, a qualidade da mensagem transmitida e o entendimento desta mensagem é que muitas vezes deixam a desejar e comprometem as relações entre as pessoas.

O processo de comunicação segue a estrutura abaixo:

- Emissor: é a pessoa que transmite a mensagem.
 - Receptor: é aquele ao qual a mensagem se destina. Pode ser um indivíduo ou um grupo de pessoas.
 - Mensagem: é o que se quer transmitir.
 - Canal: é o meio utilizado para transmitir a mensagem. Exemplos: televisão, celular, internet, presencial, etc.
 - Código: é a linguagem utilizada para transmitir a mensagem.
- Para que a comunicação seja realizada com sucesso é preciso que tanto o emissor quanto o receptor conheçam o mesmo código. Exemplo: idiomas, sinais, etc.

Para compreendermos melhor como funciona o processo de comunicação, é importante antes partirmos dos seguintes princípios:

O que dizemos não é necessariamente o que as pessoas ouvem.

O que elas ouvem é mais importante do que o que dizemos.

A partir do momento em que acontece a emissão de uma mensagem ocorrem algumas variáveis que podem influenciar a forma como o receptor irá recebê-la. Mais importante que a própria mensagem é o receptor, ou seja, o público com que nos comunicamos diariamente, clientes, familiares, colegas de trabalho e amigos. Cada um irá receber a mensagem transmitida ao seu próprio modo, de acordo com sua cultura e experiências pessoais.

Assim, para a comunicação acontecer de forma eficiente, e sem ruídos, é importante prestarmos atenção em quem é o nosso público, ou seja, quem é este receptor. No caso dos motoristas, quem são os passageiros que costumam utilizar o transporte coletivo?

Características dos usuários de transporte coletivo de passageiros

Os transportes coletivos conduzem centenas de pessoas todos os dias, cada uma com suas necessidades específicas.

São jovens, estudantes, trabalhadores, adultos com crianças, idosos, deficientes, entre outros que buscam se deslocar diariamente e utilizam os serviços dos ônibus. Como lidar com cada um desses perfis, sendo estes, tão variados?

Uma boa dica é entender que pessoas que pertencem a uma mesma faixa etária, por exemplo, costumam apresentar algumas características semelhantes.

De modo geral, independentemente do perfil de cada público, para melhor atendê-lo é importante conhecer alguns aspectos que interferem no comportamento das pessoas, como perceber necessidades básicas de cada perfil e, claro, comunicar-se sempre.

É muito importante destacar também que é necessário agir sempre com cordialidade. Sendo cordial e respeitoso com o seu cliente, ele irá tratá-lo melhor, independentemente da faixa etária a qual pertença.

A gestante

A gestante também necessita de atenção redobrada. Além de ter seus movimentos mais lentos neste período, ela está mais pesada que o de hábito e pode sentir insegura para subir e descer os degraus.

Ao cobrador, cabe pedir-lhe gentilmente que efetue o pagamento ou que passe o cartão, após o que é rodada a roleta.

Caso os assentos dianteiros estejam ocupados ou sejam inexistentes, sugira que a gestante entre por trás e solicite o pagamento da mesma forma.

Não dê a partida antes que ela se acomode.

QUESTÕES

1. CONSULPAM - 2023 - Prefeitura de Jacareí - SP - Agente Municipal de Mobilidade Urbana

A Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), no art. 1º, §1º define trânsito como “a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga”.

Considere as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa CORRETA.

I- O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

II- Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, mas não pela omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

III- São vias terrestres urbanas e rurais as ruas, as avenidas, os logradouros, os caminhos, as passagens, as estradas e as rodovias, que terão seu uso regulamentado pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre elas, de acordo com as peculiaridades locais e as circunstâncias especiais.

São CORRETAS as afirmações:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II, apenas.

2. CONSULPAM - 2022 - Prefeitura de Irauçuba - CE - Agente Municipal de Trânsito

Assinale a alternativa que define CORRETAMENTE o conceito de trânsito, aos moldes do Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997).

- (A) Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.
- (B) Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas e veículos, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.
- (C) Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.
- (D) Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação e estacionamento.

3. FCM - 2019 - Prefeitura de Caranaíba - MG - Motorista Carteira “D”

É correto afirmar que a condição na qual deve-se retirar uma vítima de veículo, antes da chegada da equipe especializada, é

- (A) em qualquer situação, pois o importante é amenizar os sofrimentos do acidentado.
- (B) quando for conveniente para a vítima.
- (C) quando houver perigo imediato de incêndio ou desmoronamento.
- (D) a fim de liberar o trânsito local, facilitando para os demais usuários.

4. IBADE - 2020 - Prefeitura de Ministro Andreazza - RO - Motorista de Veículo Pesado

De acordo com o CTB ‘VEÍCULOS PESADOS’ correspondem a ônibus, micro-ônibus, caminhão, caminhão-trator, trator de rodas, trator misto, chassi-plataforma, motor-casa, reboque ou semirreboque e suas combinações.

O tacógrafo é o equipamento registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo, que grava as informações relativas às viagens do veículo. Suas funções são realizadas instantânea e ininterruptamente, pois o tempo em que o veículo está parado durante a operação também é registrado. O tacógrafo que utiliza discodígrama e seu acionamento é feito através de eixo flexível é um tacógrafo:

- (A) eletrônico.
- (B) mecânico.
- (C) digital.
- (D) mecatrônico.
- (E) ambiental.

